



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**

**RESOLUÇÃO Nº 300/2014 – CONSU/IFAC**

*Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Recursos Humanos e autoriza seu funcionamento.*

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pela Portaria Ministerial nº 363, de 24.04.2014, publicada no Diário da União nº 78, Seção 2, de 25.04.2014, considerando a deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 2º reunião extraordinária em 18 de novembro de 2014 e o art. 20 e 21, da Resolução nº 191, de 08.08.2014, que aprova do Regimento Interno do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

**Art. 1º - Aprovar** Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Recursos Humanos e **autorizar** o seu funcionamento na modalidade presencial, nos períodos diurno e/ou noturno, a ser ofertado no Câmpus Rio Branco/Xavier Maia, com efeito retroativo a 12 de dezembro de 2012.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco - AC, 18 de Novembro de 2014.

*(original assinado)*

**Rosana Cavalcante dos Santos**  
Presidente do Conselho Superior



## **PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO TÉCNICO**

### **INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

**SUBSEQUENTE**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO EM RECURSOS HUMANOS**

**Campus Rio Branco**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**PROJETO PEDAGÓGICO DOCURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM**  
**RECURSOS HUMANOS**

**APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR**  
**RESOLUÇÃO Nº 300/2014**

**RIO BRANCO-ACRE**  
**2014**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco

Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Av. Brasil, nº 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco – CEP 69903-068

Telefone: (68) 3224-4142, 3224-8402

E-mail: [proen@ifac.edu.br](mailto:proen@ifac.edu.br) / [campusriobranco@ifac.edu.br](mailto:campusriobranco@ifac.edu.br)

Site: [www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

## **CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM RECURSOS HUMANOS**

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
2. Resolução de Criação de Curso nº 09/2011
3. Carga Horária: 915 horas
4. Turno de oferta: Diurno/ Noturno
5. Duração: 03 semestres
6. Forma de oferta: Subsequente
7. Local de oferta: Multicâmpus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora *Pro Tempore*  
**ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS**

Pró-Reitora de Ensino  
**MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO**

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação  
**LUIZ PEDRO DE MELO PLESE**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas  
**CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA**

Pró-Reitor de Extensão  
**ABIB ALEXANDRE DE ARAÚJO**

Pró-Reitor de Administração  
**UBIRACY DA SILVA DANTAS**

Diretor Geral  
**PAULO ROBERTO DE SOUZA**

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**MARIA CRISTINA LOBREGAT**

Coordenador do Curso  
**MILTON EUCLIDES DA SILVA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Comissão de Elaboração

**MARIA CLODOMIRA SALES VIGA**  
**MARILÂNDIA SABINO DE OLIVEIRA**  
**DIRLEI TEREZINHA FACHINELLO**  
**DOUGLAS HENRIQUE CANIZO DANTAS**

Comissão de Revisão

**MARIA CLODOMIRA SALES VIGA**  
**MORANE ALMEIDA DE OLIVEIRA**  
**DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO SIQUEIRA**

Comissão de Reestruturação

**MARIA CLODOMIRA SALES VIGA**  
**MORANE ALMEIDA DE OLIVEIRA**  
**DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO SIQUEIRA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	6
2. OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivo Geral.....	11
2.2 Objetivos Específicos .....	11
3. PERFIL DO PROFISSIONAL.....	11
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	12
5. ESTRUTURA CURRICULAR.....	12
2 Fundamentação legal .....	12
3 Atendimento aos Alunos com Deficiência .....	13
4 Organização curricular.....	14
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS .....	16
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	16
8. DIPLOMA .....	17
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	17
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	18
11. ANEXO.....	21
11.1 Anexo - Ementas.....	21



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## **1. JUSTIFICATIVA**

Durante a década de 30, o movimento de Relações Humanas, que teve as pesquisas de Elton Mayo, como referência, faz com que os pressupostos mecanicistas sejam revistos com relação as pessoas no ambiente de trabalho. O enfoque da gestão de recursos humanos deixa de se concentrar exclusivamente em aspectos legais e econômicos, passando a incorporar instrumentos e ferramentas específicas para o recrutamento, treinamento e avaliação de pessoal<sup>1</sup>. Nas décadas de 40 e 50, houve uma acentuada intervenção do Estado nas relações trabalhistas, o que foram fatores decisivos para que a área de RH assumisse o papel de representante das empresas nas negociações e atuasse como mediador nos conflitos capital e trabalho. Surgem, então, as práticas e políticas de remuneração e benefícios, em detrimento das funções relacionadas com o treinamento de pessoal. Durante os anos 60 e 70, rígidas leis sobre os direitos civis e de equidade nas relações de trabalho nos EUA, fizeram com que a área de RH se envolvesse em atividades que garantissem a criação de uma força de trabalho com representantes das minorias sociais. Inicia-se a valorização do papel da liderança na administração das relações entre a organização e as pessoas<sup>2</sup>.

As funções de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e de Desenvolvimento Organizacional começam a fazer parte das atividades da área de RH. Como destaca Sammartino (2002), a década de 80 marca o início da formação do pensamento estratégico em Recursos Humanos. Este período também é marcado pela disseminação das práticas de gestão japonesas, enfatizando o trabalho de grupos, a implantação de programas de qualidade e a busca por maior eficiência nos processos. Já a década de 90 é caracterizada pela intensidade das mudanças no contexto político, econômico e social em todo o mundo. Estas mudanças, ainda em curso, têm grande impacto para as organizações e, consequentemente, para a área de RH<sup>3</sup>. Dentre as transformações relacionadas com o setor de RH, destaca-se a intensificação do movimento de globalização e de busca de competitividade; a emergência de modelos inovadores de arquiteturas organizacionais; a evolução da tecnologia da informação, marcada pela disseminação dos sistemas

---

<sup>1</sup> - SAMMARTINO, W. A integração do sistema de gestão de recursos humanos com as estratégias organizacionais. São Paulo: USP, 2002 (Tese de Doutorado)

<sup>2</sup> Idem

<sup>3</sup> Ibidem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

integrados de gestão e principalmente pelo rápido avanço da Internet; o crescimento de movimentos questionando o papel social das organizações; a promulgação de legislações protegendo os direitos dos consumidores; a intolerância crescente da sociedade com relação à poluição e a degradação ambiental promovidas pelas organizações; o movimento de concentração dos mercados em blocos econômicos; a intensificação dos processos de fusões e grandes aquisições. Na evolução da administração de recursos humanos no Brasil, é possível situar o mapeamento histórico à luz da história das relações de trabalho no Brasil, uma vez que uma não se dá sem a outra. São elas as políticas de recursos humanos que efetivamente definem os parâmetros nos quais os padrões de relações do trabalho são constituídos”<sup>4</sup>. A área de Recursos Humanos no Brasil tem como marco principal o surgimento do trabalhismo, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas na década de 30. Cabe destacar acontecimentos históricos importantes, como a Revolução de 1930 e o Estado Novo, que, entre os impactos de ordens diversas, foram responsáveis pela efetivação da base econômica industrial, além da sistemática intervenção do Estado no âmbito da vida política, econômica e social. A consolidação do papel do Estado nas relações de trabalho tem seu auge no regime ditatorial de Vargas, em 1937. Foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, além de dispositivos regulamentadores das condições de trabalho e das organizações sindicais, com destaque para o posicionamento da área de RH<sup>5</sup>.

Com a contínua transformação no mundo corporativo, os profissionais se vêm diante de uma necessidade que deve ensejar a capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do gestor. Nos últimos anos, a indústria, o comércio, a agricultura, a prestação de serviços, áreas médicas, centros de pesquisas e o governo têm dado

<sup>4</sup> FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.  
254 p.

<sup>5</sup> BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 2. ed. rev., Campinas: Editora Unicamp, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

crescente valor à formação de profissionais de setores estratégicos para o desenvolvimento do país, refletindo nas tomadas de decisões empresariais e governamentais vitais, uma vez que os problemas enfrentados pela atividade privada e pelo governo requerem conhecimentos teóricos e metodologia específica para suas soluções.

A formação profissional desenvolve e otimiza a capacidade intelectual, a competência social e a inteligência emocional; sendo essas três variáveis muito valorizadas atualmente. Os tempos mudaram e a evolução tecnológica foi incorporada às atividades laborais. Pessoas e empresas definem seu diferencial ganhando respeito, confiança e credibilidade, na medida em que transparecem as ações, atitudes e comportamentos, no agir com ética e responsabilidade social, expressando desta forma um compromisso com o desenvolvimento de uma sociedade mais humana, sustentável, orgânica e sistêmica. A globalização proporciona uma nova realidade em todos os segmentos empresariais, onde seus profissionais não serão mais qualificados por um excelente currículo. Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional. A educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional

No Estado do Acre, a perspectiva governamental propõe aliar crescimento econômico com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

a conservação ambiental e inclusão social<sup>6</sup>, busca investimentos nas áreas de saúde, educação, geração de novos empregos e aumento da renda social. As atividades geradoras de renda que fomentam a economia concentram-se no setor de extrativismo, pecuária, comércio e serviços. Este último supera em números de empregos dos demais, movimentando em torno de 5.175 milhões de reais em contraposição, por exemplo, a indústria e agropecuária que movimentam juntas um número inferior, em torno de 2568 milhões de reais<sup>7</sup>

O Acre insere-se no contexto de mudanças que ocorrem nos mercados globalizados e, diante da competitividade cada vez mais acirrada, necessita de formação e qualificação de suas empresas e de seus quadros profissionais adaptados à nova realidade e com habilidades e competências exigidas no mundo do trabalho.

A frente de expansão da fronteira agrícola causou uma verdadeira implosão da estrutura social acreana na área florestal. O desmatamento promovido pelas madeireiras e a transformação dos seringais em fazendas levaram ao êxodo milhares de famílias que há décadas habitavam a floresta. Esse novo fluxo migratório campo-cidade promoveu uma verdadeira explosão das cidades acreanas, em especial de Rio Branco que por sua condição de capital atraia a maioria dos seringueiros, castanheiros e ribeirinhos expulsos de suas colocações em todo o estado do Acre.

Neste período Rio Branco não cresceu, explodiu. Se ao longo de 90 anos de sua história as dinâmicas geradas na cidade tinham dado origem a pouco mais de uma dezena de bairros, entre 1970 e 1999 esse número iria passar de 150 bairros.

A partir de 1999 começaram a realizar diversas intervenções na malha urbana de Rio Branco, especialmente nas vias estruturantes, modificando e melhorando os fluxos internos, bem como o acesso aos bairros mais distantes do centro. Mais recentemente a aprovação de um novo Plano Diretor mais adequado à realidade da cidade, bem como a elaboração do ZEAS (Zoneamento Econômico, Ambiental e Social de Rio Branco) e a efetivação de um Processo de Gestão Participativa (PGP), com alto grau de protagonismo pela sociedade, deixam entrever um

<sup>6</sup> Anuário do Acre 2013

<sup>7</sup> IBGE, ACRE apud 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

período em que instrumentos de planejamento de longo prazo começam a resolver os muitos problemas acumulados ao longo do processo de formação de Rio Branco.

Rio Branco é hoje o coração do estado do Acre, não apenas pelo fato de ser Capital, mas por concentrar mais de 30% da população, possuir diversos acessos à educação e ao desenvolvimento profissional, bem como pelo centro de referência em saúde pública e privada, e por ter em seu portfólio as maiores empregadoras do estado.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Campus Rio Branco, é responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Baixo Acre, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, atuando em diversos níveis da educação profissional: formação inicial e continuada, técnica e tecnológica, além da formação de professores em cursos de licenciatura, com foco nos Eixos de Tecnologia e Gestão e Negócios.

O Campus atua em diversos níveis da Educação profissional contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Diante do contexto econômico e social observado no histórico mundial, brasileiro e do Estado do Acre, foi implantado no Instituto Federal do Acre-IFAC o Curso Técnico em Recursos Humanos, modalidade subsequente, para atender as novas exigências profissionais e econômicas e contribuir com o desenvolvimento do Estado.

A oferta do Curso Técnico em Recursos Humanos na modalidade Subsequente irá proporcionar a integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania formando profissionais de nível técnico capazes de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, contribuir com modificações nos processos de gestão, atuar preventivamente,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade as ações referentes a área de RH contribuindo assim com a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do Estado.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Capacitar o aluno para atuar nos diversos subsistemas que integram a área de Recursos Humanos contribuindo com o alcance dos objetivos organizacionais e de seus participantes.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissional apto para atuar nos subsistemas de Recursos Humanos das organizações do Primeiro, segundo e terceiro setor.
- Formar profissional capacitado a lidar com as modernas tecnologias da informação aplicadas a gestão dos recursos humanos nas empresas.
- Proporcionar uma educação de qualidade que possa formar os alunos como cidadãos atuantes na sociedade e inseridos na construção de um conhecimento ético e cultural.

## **3 PERFIL DO PROFISSIONAL**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico na área da Recursos Humanos é o profissional que tem por característica: executar rotinas de departamento de pessoal (pesquisa, integração, treinamento, folha de pagamento, tributos e benefícios). Descrever e classificar postos de trabalho, aplicar questionários e processar informações acerca dos trabalhadores. Prestar serviços de comunicação, liderança, motivação, formação de equipes e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

desenvolvimento pessoal. Atuar em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional.

- Desenvolver a norma culta da língua portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;
- Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervém, como produto da ação humana;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações problemas e construir argumentação consistente;
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas empreendedoras e solidárias, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural.

#### **4 REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Recursos Humanos dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por Edital próprio. Para tanto, o candidato deverá ter concluído ou estar cursando a 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio ou equivalente.

#### **5 ESTRUTURA CURRICULAR**

##### **5.1 Fundamentação legal**

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004, na Lein. 11.741,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de 16 de julho de 2008, na Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012, na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010, na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010 e aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

## **5.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência**

O atendimento aos educandos pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educando através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Artº 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução nº 4 CNE/CEB Nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina qual o publico alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Câmpus deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

### 5.3 Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Recursos Humanos - Subsequente, observa as determinações legais presentes na Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional do qual é composto 915 horas sendo 819 de aulas teóricas e 96 horas de aulas práticas.

Quadro 1 – Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos.

1º SEMESTRE						
Código disciplina	Disciplinas	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA			
			Hora-relógio	Hora-aula	Teórica	Prática
	Informática Básica	4	60	72	54	6
	Matemática Aplicada	4	60	72	54	6
	Português Instrumental	4	60	72	54	6
	Fundamentos da Administração	3	45	54	40	5
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	3	45	54	40	5
	Administração de Recursos Humanos	4	45	54	40	5
	Práticas Profissionais I	1	15	18	13	2
	<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>295</b>	<b>35</b>
2º SEMESTRE						
Código disciplina	Disciplinas	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA			
			Hora-relógio	Hora-aula	Teórica	Prática
	Avaliação de Desempenho	3	45	54	40	5
	Segurança e Saúde do Trabalho	3	50	60	45	5
	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	3	45	54	40	5
	Gestão da Qualidade	3	45	54	40	5
	Relações Interpessoais	3	30	36	27	3
	Empreendedorismo e Inovação	4	60	72	54	6



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Práticas Profissionais II	2	30	36	27	3
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>305</b>	<b>366</b>	<b>273</b>	<b>32</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
Código disciplina	Disciplinas	Total de aulas semanais	<b>CARGA HORÁRIA</b>			
			Hora-relógio	Hora-aula	Teórica	Prática
	Planejamento Estratégico em RH	4	60	80	54	6
	Recrutamento e Seleção de Pessoal	2	30	40	27	3
	Rotinas Trabalhistas	4	60	80	54	6
	Gestão de Cargos e Salários	2	30	40	27	3
	Ética	3	45	60	40	5
	Práticas Profissionais III	2	30	40	27	3
	<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>255</b>	<b>340</b>	<b>229</b>	<b>26</b>

Tabela 01- Resumo da carga horária do curso

Carga horária teórica	819
Carga horária prática	96
Carga horária total do curso	915

## 6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didática Pedagógica – ODP.

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores serão realizadas conforme estabelecido Organização Didática Pedagógica – ODP.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## **6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS**

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didática Pedagógica – ODP.

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores serão realizadas conforme estabelecido Organização Didática Pedagógica – ODP.

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica do IFAC de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos, construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O discente do Curso Técnico de Nível Médio na forma Subsequente só será considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do módulo, bem como média igual ou superior a 70 (setenta) em cada disciplina. O discente submetido à avaliação final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta).

## 8. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Recursos Humanos.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC Campus Rio Branco proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Administração.

Quadro 02- Instalações

Item	Instalações	Quantidade
01	Salas de Aula	23
02	Auditório	01
03	Biblioteca	01
04	Laboratório de informática	03
05	Laboratório de Biologia	01
06	Laboratório de Química	01
07	Laboratório de Física	01
08	Laboratórios específicos	16
09	Sala de Coordenações	01
10	Sala de docentes	02



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

11	Sala de Registro Escolar	01
12	Área de Lazer	01
13	Instalações Administrativas	03

Quadro 03 – Equipamentos

Item	Equipamentos	Quantidade
01	Computadores	230
02	Projetor multimídia	30
03	Notebooks	03

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 04 – Pessoal docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alcilene Oliveira Alves	Licenciada em História	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Ana Maria Casarotti Franco	Licenciada em Letras Português/Espanhol	Mestre em Letras: Linguagem e Identidade	D.E
Antonio Carlos Ferreira Portela	Bacharel em Administração	Especialista em Metodologia do ensino na educação superior.	D.E
Cláudia Ferreira de Almeida	Bacharel em Direito	Especialista em Direito Público Especialista em Gestão Pública com ênfase em Controle Externo	D.E
Carlos Alberto Dantas	Licenciado em Matemática	Especialista em Formação para o Magistério	D.E
Dirlei Terezinha Fachinello	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	D.E
Everaldo Araújo Ferreira	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão Estratégica e Mercadológica	D.E



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Juliana de Souza Dantas Casas	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Maria Clodomira Sales Viga	Bacharel em Administração	Especialista em didática e docência do ensino superior	D.E
Maria das Graças Alves Pereira	Bacharel em Psicologia	Mestre em Medicina e Saúde	D.E
Maria Cristina Lobregat	Licenciada em Letras Vernáculo	Mestre em Letras, Linguagem e Identidade	D.E
Maria Ivanilda Souza da Silva	Licenciada em Filosofia	1. Especialista em Psicopedagogia 2. Especialista em Filosofia Política	D.E
Maria José de Castro	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais	D.E
Breno Carrilo Silveira	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Paula de Lacerda Santos Ribeiro	Bacharel em Engenharia Ambiental	Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	D.E
Gardênia de Oliveira Sales	Bacharel em Economia		

Quadro 05 – Pessoal técnico administrativo

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>CARGO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Gerliane Kellvia Amâncio Barbosa	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Gracy Kelly Andrade Pignata Oliveira	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Marilandia Sabino de Oliveira	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Taita Lima do Nascimento	Graduação em Ciência Sociais	Assistente social	40 h
Ioanda Lourdes Ribeiro	Graduada em Psicologia	Psicóloga	40 h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Regiane Guimarães da Silva	Licenciada em Biologia	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40 h
----------------------------	------------------------	-----------------------------------	------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## 11. ANEXO

### 11.1 Anexo - Ementas

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>	
<b>EMENTA</b>		
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos da Administração	<b>Carga Horária:</b> 45h
<b>Ementa:</b> Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração; As Teorias da Administração - idéias fundamentais; Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.		
<b>Bibliografia Básica</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração.</b> 7ª edição. São Paulo: Makron Books. 2003 MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração.</b> 6. ed. São Paulo : Atlas : 2004 ZYLBERSTZTAJN, José Decio et all. <b>Gestão da Qualidade no Agribusiness: Estudos e Casos.</b> 1. Ed São Paulo. Atlas, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar</b> SILVA. Adhelfino Teixeira da. <b>Administração Básica.</b> 5ª edição . São Paulo : Atlas : 2009. GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. <b>Administração: Elementos Essenciais para a Gestão de Organizações.</b> 1 ed. São Paulo. Atlas : 2009. SOBRAL, Filipe. Administração: <b>Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> , São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. SOBRAL, Filipe. Administração: <b>Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> , São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. MEGGINSSON, Leon c.; MOSLEY, Donald c.; Jr, Paul H. Pietri. <b>Administração Conceitos e Aplicações</b> . 4 ed., São Paulo, Ed. Harbra Ltda.1998		

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>	
<b>EMENTA</b>		
<b>Disciplina:</b>	Informática Básica	<b>Carga Horária:</b> 60h
<b>Ementa:</b> Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Aplicações e utilidades de informática básica na Administração.		
<b>Bibliografia Básica</b>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

JORGE, Marcos (coord). **Internet**. Makron Books, 1999.

JORGE, Marcos (coord). **Word 2000**. Makron Books, 1999.

NORTON, Peter. **Introdução A Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.

### Bibliografia Complementar

CARIBÉ, Roberto e CARIBÉ, Carlos. **Introdução à Computação**. São Paulo, FTD, 1996.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 3º Ed. Rio de Janeiro: Editora Afiliada, 1996.

VALENTE, J.A. (org.) (1993). **Computadores e Conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Gráfica da UNICAMP.

Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFAC.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação**. Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO

### EMENTA

<b>Disciplina:</b>	Matemática Aplicada	<b>Carga Horária:</b>	60h
--------------------	---------------------	-----------------------	-----

**Ementa:** Conjuntos: definição, conjuntos numéricos, operações com conjuntos. Funções: Definição, domínio, imagem, gráfico. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

### Bibliografia Básica

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. vol. 1. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. vol. 2. 9. ed. - S.1: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. vol. 3. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.

### Bibliografia Complementar

SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. **Matemática** - vol. 1. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.

SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. **Matemática** - vol. 2. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.

SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. **Matemática** - vol. 3. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. 1 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. 2 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO

**EMENTA**

<b>Disciplina:</b>	Português Instrumental	<b>Carga Horária:</b>	60hs
--------------------	------------------------	-----------------------	------

**Ementa:** A comunicação. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Língua e fala. Denotação e conotação. O estilo e o contexto. Frase e estrutura frasal. Coesão e coerência textual. Técnicas de análise e de síntese do texto. Leitura, interpretação e produção de textos. Resumo, resenha, fichamento. Redação comercial e oficial.

**Bibliografia Básica**

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto.** 18. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. **Português Instrumental.** 29.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar**

BELTRÃO, Mariúsa; BELTRÃO, Odacir. **Correspondência:** linguagem e comunicação. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de Texto.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais.** São Paulo: Ática, 2009.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de Redação Oficial-** teoria, modelos e exercícios. 2. ed. São Paulo: Campus, 2005.

SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos:** Normas e Técnicas. Petrópolis: Vozes, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO

**EMENTA**

<b>Disciplina:</b>	Empreendedorismo e Inovação	<b>Carga Horária:</b>	60h
--------------------	-----------------------------	-----------------------	-----

**Ementa:** Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Empreendedorismo Corporativo. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

empreendedoras. Plano de Negócios.

### Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Plano de Negócios**: Fundamentos, Processos e Estruturação. Atlas, 2007

DORNELAS José Carlos. **Empreendedorismo na Prática**: mitos e verdades. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007

DORNELAS, José Carlos. - **Empreendedorismo** – Transformando idéias em negócios. 2<sup>a</sup>.Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

### Bibliografia Complementar

CHIAVENATO Idalberto. **Empreendedorismo**. Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 3<sup>a</sup> Ed. Saraiva, 2004.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30<sup>a</sup>. ed.rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor** (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005.



### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO

#### EMENTA

<b>Disciplina:</b>	GESTÃO DA QUALIDADE	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
--------------------	---------------------	-----------------------	----------

#### Ementa:

Histórico da qualidade na solução de problemas, fundamentos da qualidade, ferramentas da qualidade aplicabilidade das ferramentas da gestão da qualidade em serviços e em programas relacionados à qualidade; principais funções da organização, sistemas certificáveis de gestão.

### Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: **Controle da Qualidade Total** (no estilo japonês). Nova Lima: IDG, 2004.

GODOY, Maria H. P. Coelho de. **O Segredo do Campeão**: Qualidade Total, Método de Solução de Problemas: Uma Abordagem Historiada. 3<sup>a</sup> edição. Nova Lima INDG , 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**: Teoria e Prática. 2<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Atlas. 2007

#### Complementar:

CHOWDHURY, Subir. **O Sabor da qualidade**: uma história sobre como criar uma cultura d



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

excelência nas empresas. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.  
OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. São Paulo: Thomson, 2006.  
PESSOA, Marília. **Qualidade em prestação de serviços**. Rio de Janeiro. SENAC/RJ, 2003  
BRAVO, Ismael. **Gestão da qualidade em tempos de mudanças**. Ed. Alínea e Átomo.2010  
HENRIQUE, Carlos. MELLO Pereira, SILVA, Carlos Eduardo S. TURRONI, João Batista e  
GONZAGA, Luiz. **ISSO 9001: 2008 Sistemas de gestão de qualidade para operações de produção e serviço**. São Paulo. Ed. Atlas.2009

 INSTITUTO FEDERAL ACRE	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>PLANO DE CURSO</b>			
<b>Disciplina:</b>	Rotinas Trabalhistas	<b>Carga Horária:</b>	60 h/a
<b>Ementa</b> Proporcionar uma visão dos conceitos e facilidades para compreender as rotinas trabalhistas e sua dinâmica, condições primordiais para o acompanhamento das relações entre o capital e o trabalho.			
<b>Bibliografia Básica</b> FIDELIS, Gilson José. <b>Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  CRUZ, Lucineide Pontelo. <b>Gestão de Pessoas: Manual de Rotinas Trabalhistas</b> . 2.ed. SENAC, 2009. GARCIA, Roni Genicolo. <b>Manual de Rotinas Trabalhistas: Problemas Práticos na Atuação Diária</b> . 7.ed. Atlas, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b> Oliveira, Aristede de, <b>CLT Para Rotinas Trabalhistas - Anotada e Legislação Complementar</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRASIL. <b>Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)</b> BERGER, Victor Augusto. <b>Fundamentos e consequências da flexibilidade das normas do trabalho</b> . São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004 CAMINO, Carmen. <b>Direito individual do trabalho</b> . 4.ed. Porto Alegre: Síntese, 2004. OLIVEIRA, A. de. <b>Manual de Prática Trabalhista</b> . 43ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>
<b>EMENTA</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA</b>
	<b>Carga Horária:</b> 45hs
<p><b>Ementa:</b> Noções básicas sobre direito e legislação: Conceito. Divisão; Direito Constitucional: Conceito de Constituição. Organização dos Poderes. Espécies Normativas e Processo Legislativo. Direitos e Garantias Fundamentais; Direito do Trabalho: Breve Histórico. Princípios. Relação de Trabalho e Relação de Emprego. Empregado e Empregador. Espécies de Trabalhadores. Contrato de Trabalho. Direitos Constitucionais dos trabalhadores; Direito Previdenciário: Conceitos. Princípios. Segurado. Benefícios.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ALMEIDA, André Luiz Paes de. <b>CLT e Súmulas do TST comentadas.</b> 9. ed. São Paulo: Rideel, 2013.</p> <p>DELGADO, Maurício Godinho. <b>Curso de direito do trabalho.</b> 12. ed. São Paulo: LTr, 2013.</p> <p>KERTZMAN, Ivan. <b>Curso prático de direito previdenciário.</b> 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. <b>Manual de Direito do Trabalho.</b> 17. ed. São Paulo: Método, 2013.</p> <p>BRANCO, Ana Maria Saad Castello Branco; SAAD, José Eduardo Duarte; SAAD, Eduardo Gabriel. <b>CLT Comentada.</b> 46. ed. São Paulo: Ltr, 2013.</p> <p>DIAS, Ricardo Resende. <b>Direito do trabalho:</b> esquematizado. 3. ed. São Paulo: método, 2013.</p> <p>LAZZARI, João Batista; PEREIRA DE CASTRO, Carlos Alberto. <b>Manual de direito previdenciário.</b> 15. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2013.</p> <p>PRETTI, Gleibe. <b>Cálculos trabalhistas: teoria e prática.</b> 2. ed. São Paulo: Imperium, 2013.</p>	

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>
<b>EMENTA</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>PRÁTICAS PROFISSIONAIS I</b>
	<b>Carga Horária:</b> 15 hs



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Ementa**

compreender as complexidades do mundo do trabalho e dos processos de aprendizagem; construção e produção de saberes e conhecimento nas organizações; explorar perspectivas interdisciplinares que possam explicar as conexões entre atores organizacionais, práticas, tecnologias e materialidade. bordar os Estudos Baseados em Prática como uma forma de compreender as configurações de diferentes situações e locais de trabalho, inclusive as tecnologicamente densas; oferecer uma estrutura interpretativa para a análise das dimensões sociais e tecnológicas. Para tal também são exploradas as teorias Cultural-interpretativista, da Estética Organizacional e da Teoria Ator-Rede. Paralelamente a partir de estudos empíricos; abordar e discutir a etnografia como método das ciências sociais para se estudar os saberes, práticas e os processos de aprendizagem em contextos organizacionais.

**Bibliografia Básica**

ÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LITWIN, Edith (org.). **Tecnologia educacional:** política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CORAZZA, S. M. **Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos.** In: COSTA, M. V. (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação.* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Bibliografia Complementar**

GARCIA, Regina Leite (org.). **Método:** pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUKE, Menga. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica.** 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**  
**CAMPUS RIO BRANCO**

**EMENTA**

<b>Disciplina:</b>	PRÁTICAS PROFISSIONAIS II	<b>Carga Horária:</b>	30 hs
--------------------	---------------------------	-----------------------	-------

**Ementa**

compreender as complexidades do mundo do trabalho e dos processos de aprendizagem; construção e produção de saberes e conhecimento nas organizações; explorar perspectivas interdisciplinares que possam explicar as conexões entre atores organizacionais, práticas, tecnologias e materialidade. bordar os Estudos Baseados em Prática como uma forma de compreender as configurações de diferentes situações e locais de trabalho, inclusive as tecnologicamente densas; oferecer uma estrutura interpretativa para a análise das dimensões sociais e tecnológicas. Para tal também são exploradas as teorias Cultural-interpretativista, da Estética Organizacional e da Teoria Ator-Rede. Paralelamente a partir de estudos empíricos; abordar e discutir a etnografia como método das ciências sociais para se estudar os saberes, práticas e os processos de aprendizagem em contextos organizacionais.

**Bibliografia Básica**

ÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

LITWIN, Edith (org.). **Tecnologia educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CORAZZA, S. M. **Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos**. In: COSTA, M. V. (org.). *Caminhos investigativos*: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Bibliografia Complementar**

GARCIA, Regina Leite (org.). **Método**: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUKE, Menga. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**  
**CAMPUS RIO BRANCO**

**EMENTA**

<b>Disciplina:</b>	PRÁTICAS PROFISSIONAIS III	<b>Carga Horária:</b>	30 hs
--------------------	----------------------------	-----------------------	-------

**Ementa**

compreender as complexidades do mundo do trabalho e dos processos de aprendizagem; construção e produção de saberes e conhecimento nas organizações; explorar perspectivas interdisciplinares que possam explicar as conexões entre atores organizacionais, práticas, tecnologias e materialidade. bordar os Estudos Baseados em Prática como uma forma de compreender as configurações de diferentes situações e locais de trabalho, inclusive as tecnologicamente densas; oferecer uma estrutura interpretativa para a análise das dimensões sociais e tecnológicas. Para tal também são exploradas as teorias Cultural-interpretativista, da Estética Organizacional e da Teoria Ator-Rede. Paralelamente a partir de estudos empíricos; abordar e discutir a etnografia como método das ciências sociais para se estudar os saberes, práticas e os processos de aprendizagem em contextos organizacionais.

**Bibliografia Básica**

ÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LITWIN, Edith (org.). **Tecnologia educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CORAZZA, S. M. **Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos**. In: COSTA, M. V. (org.). *Caminhos investigativos*: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Bibliografia Complementar**

GARCIA, Regina Leite (org.). **Método**: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUKE, Menga. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Relações Interpessoais	<b>Carga Horária:</b>	30horas
Relações Interpessoais. Autoconhecimento. Excelência Pessoal Vivência e Cotidiano. Interação Social. A influência do grupo sobre o comportamento do indivíduo. Liderança. Comunicação.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral, fascículo 16. 5 <sup>a</sup> Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007			
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6 <sup>a</sup> Edição. São Paulo. Atlas, 2001.			
WEIL, Pierre. Relações Humanas na família e no trabalho. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.			
<b>Psicologias:</b> uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.			
BOWDITCH, James L., BUONO Anthony F. <b>Elementos de comportamento organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 1999.			
DEL PRETTE, Almir e DEL PRETTE, Zilda A P. <b>Psicologia das relações interpessoais</b> : Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.			
DIMENSTEIN, Gilberto. <b>O Cidadão de Papel. A infância, a adolescência e os direitos humanos</b> . São Paulo: Ática, 2003.			
FLEURY, Maria Tereza Leme. et al. <b>As Pessoas na Organização</b> . São Paulo: Editora Gente, 2002.			

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Treinamento e Desenvolvimento T&D	<b>Carga Horária</b>	45 hs
<b>Ementa</b>			
O processo de treinamento – definição, conceituação e tipos. Levantamento das necessidades de treinamento. Programas de treinamento. Avaliação do treinamento. Desenvolvimento de recursos humanos – definição, objetivos e programas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
Ortigoso, Sandra A.F./Kanaane, Roberto. <b>Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano</b> . 2 <sup>a</sup> ed. SP: Atlas, 2010.			
BOOG, G. & BOOG, M. <b>Manual de Treinamento e Desenvolvimento: gestão e estratégias</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
_____. <b>Manual de Treinamento e Desenvolvimento: processos e operações</b> . São Paulo: Pearson			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Prentice Hall, 2006.

**Bibliografia Complementar**

BOHLANDER, G.; SNELL, A. **Administração de Recursos Humanos**. 14<sup>a</sup>ed. São Paulo: Cengage-Learning, 2010.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DRUCKER, P. **Administração em Tempos de Grandes Mudanças**. Trad. Nivaldo Montigelli Jr.- São Paulo: Pioneira, 1997.

FLEURY, M.T.L., OLIVEIRA, Jr., (ORGs.). **Gestão Estratégica do Conhecimento: integrado aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO**

**EMENTA**

**Disciplina:** Avaliação de Desempenho

**Carga Horária** 45h

**EMENTA**

Estudo sobre os conceitos de desempenho individual e sob o enfoque de grupos de trabalho, alinhados ao desenvolvimento humano e organizacional. Ênfase na ferramenta de avaliação de desempenho sob a perspectiva do modelo de gestão de pessoas por competências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008

REIS, Germano G. **Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial**, 3<sup>a</sup>ed. SP: Atlas, 2010

IVANCEVICH, J.M. **Gestão de recursos humanos**. SP: McGraw-hill, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOUZA, V.L. et al. **Gestão de desempenho**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

Chiavenato, I. **Desempenho Humano nas empresas**. 6<sup>a</sup>ed. SP: Manole, 2009.

Marras, J. Pierre. **Administração e Remuneração**. 2ed. SP: Pearson, 2012

Rodermel, P. M. **Desenvolvimento Gerencial**. Curitiba: IBPEX, 2011.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2000.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO**

**EMENTA**

**Disciplina:** Planejamento Estratégico em RH

**Carga Horária** 60 h

**EMENTA**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
ACRE

**Reitoria**

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque

Rio Branco/AC - CEP 69.900-640

Telefone: **(68) 2106-6834**

E-mail: [reitoria@ifac.edu.br](mailto:reitoria@ifac.edu.br)

**Reitoria - Anexo**

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque

Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Competitividade nas empresas contemporâneas. A importância estratégica da área de RH. Mudança de postura/atitude e comportamento do RH. Planejamento Estratégico: conceitos preliminares. Administração dos RH. Planejamento e o processo de avaliação das atividades de RH: suprimento, capacitação, compensação e melhoria do desempenho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas**: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações 3<sup>a</sup> ed RJ Elsevier 2010.

MARRAS, J. **Remuneração Estratégica**. RJ: Campus, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LUCENA, M. D. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1990.

IVANCEVICH, J.M. **Gestão de recursos humanos**. SP: McGraw-hill, 2008.

DESSLER, W. **Administração de Recursos Humanos**. 2ed. SP: Pearson, 2003.

BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento. SP: Makron, 1999.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**  
**CAMPUS RIO BRANCO**

**EMENTA**

<b>Curso:</b>	Técnico em Recursos Humanos		
<b>Disciplina:</b>	Recrutamento e Seleção de Pessoal		
<b>Código:</b>			30HS

**EMENTA**

Identificar as principais atividades do subsistema de recrutamento e seleção e de socialização. Compreender o processo de formulação e de implementação de políticas de recrutamento e seleção, alinhados ao plano estratégico, às normas e aos valores da empresa. Definir os procedimentos necessários à abertura e fechamento dos processos de recrutamento e seleção. Identificar e caracterizar os canais de recrutamento (interno e externo) e os instrumentos utilizados em seleção de pessoal, tais como: entrevistas, testes, dinâmicas de grupo, provas de conhecimento e situacionais. Compreender o conceito de competência e aplicá-lo no recrutamento e seleção de pessoas. Identificar e elaborar políticas de socialização do novo colaborado

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**. RJ: Manole, 2008.

BANOV, M.R. **Recrutamento, seleção e competências**. 2ed. SP: Atlas, 2011. IVANCEVICH, J.M. **Gestão de Recursos Humanos**. SP: McGraw-hill, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DESSLER, W. **Administração de Recursos Humanos**. 2ed. SP: Pearson, 2003.

FLEURY, Maria Teresa Leme e FISCHER, Rosa Maria(coord.). **Cultura e Poder nas Organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

FREITAS, M. E. **Cultura Organizacional**: evolução e crítica. São Paulo: Cengage, 2008.  
BOHLANDER, G.; SNELL, A. **Administração de Recursos Humanos**. 14<sup>a</sup>ed. São Paulo: Cengage-Learning, 2010.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>					
<b>EMENTA</b>						
<b>Curso:</b>	Técnico em Recursos Humanos -Subsequente					
<b>Disciplina:</b>	Gestão de Cargos e Salários					
<b>Código:</b>	30HS					
<b>Professora:</b>						
<b>EMENTA</b> Análise da funcionalidade organizacional; Definição de estrutura produtiva: cargos amplos x cargos específicos; Elaboração das descrições dos cargos; Definição dos perfis de competências; Sistemas de Avaliação de cargos; Planos de Carreira e Sucessão; Pesquisa Salarial; Estrutura de Salários; Definição do Plano de Cargos & Salários por Competências; Planos de Enquadramento Funcional.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de carreiras na empresa contemporânea</b> . SP: Atlas, 2009. VELOSO, Elza F.R. <b>Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil</b> . SP: Atlas, 2012. SOUZA, Maria Zelia; BITTENCOURT, F. <b>Cargos, carreiras e remuneração</b> . FGV						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BEZERRA, Jorge. STAREC, Cláudio, GOMES, Elizabeth. <b>Gestão Estratégica da Informação e Inteligência Competitiva</b> , 2 <sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2008. PONTES, B.R. <b>Administração de cargos e salários</b> . São Paulo: LTR, 2000 CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas</b> : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2010. XAVIER Ricardo de A. <b>Sua carreira</b> : planejamento e gestão. SP: Pearson, 2006. BOHLANDER, G.; SNELL, A. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . 14 <sup>a</sup> ed. São Paulo: Cengage-Learning, 2010.						

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>PLANO DE CURSO</b>			
<b>Curso:</b>	Técnico em Recursos Humanos - subsequente		
<b>Disciplina:</b>	Ética		
<b>Código:</b>	45h		
<b>1. Ementa</b> Conceito de ética. Liberdade e responsabilidade. A ética como estética da existência. Ética e cidadania.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ética profissional. Relações interpessoais. Relações de trabalho. Motivação. Gerenciamento de conflitos. Comunicação. A influência do grupo sobre o comportamento do indivíduo. O que é Psicologia, Mecanismos Psicológicos de Defesa, Cuidados com a Mente, O Controle das Emoções, Assertividade, Trabalho em Equipe, Ansiedade, Fatores de Estresse Relacionados ao Trabalho, Compulsões (álcool, drogas, etc.).

**Bibliografia Básica**

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

**Bibliografia Complementar**

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, s.d.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.

CORDI, et al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

ALONSO, Augusto H. **Ética das profissões**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL ACRE	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b> <b>CAMPUS RIO BRANCO</b>					
<b>EMENTA</b>						
<b>Disciplina:</b>	Segurança e Saúde do Trabalho					
<b>Código:</b>	50HS					
<b>Professora:</b>						
<b>EMENTA</b>						
Saúde: definição, conceituação, objetivos, aspectos legais, saúde ocupacional, PCMSO. Segurança do Trabalho: definição, conceituação, objetivos, aspectos legais, PPRA, acidentes e prevenção. Qualidade de Vida no Trabalho: definição, conceituação, natureza, objetivos e desenvolvimento de programas.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
TAVARES, J.C. <b>topicos de administração aplicada a segurança do trabalho</b> . Ed SENAC						
Barbosa Filho, Antonio Nunes. <b>Segurança do trabalho e Gestão Ambiental</b> . 4ªed. SP: Atlas, 2011.						
PACHECO JUNIOR, W.; PEREIRA FILHO, H.V.; PEREIRA, V.L.D.V. <b>Gestão da segurança e higiene do trabalho</b> : contexto estratégico, análise ambiental, controle e avaliação das estratégias. São Paulo: Atlas, 2000.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
SZABÓ Júnior, A.M. <b>Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho</b> . 5ec. SP: Rideel, 2013.						



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**BENSOUSSAN, E.; ALBIERI, S. Manual de higiene, segurança e medicina da trabalho. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.**

**BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.**

**BRASIL, Ministério da Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. 2.ed. Brasília, 2002**

**BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Padrões de Acreditação Hospitalar - CBA. Rio de Janeiro: CBA 2000.**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
ACRE

**Reitoria**

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640  
Telefone: (68) 2106-6834  
E-mail: [reitoria@ifac.edu.br](mailto:reitoria@ifac.edu.br)

**Reitoria - Anexo**

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



## ERRATA

Considerar as seguintes retificações no Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos, aprovado pelo Conselho Superior, Resolução Nº 300/2014. As retificações foram aprovadas pelo NDE do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do Campus Rio Branco e registradas na Ata de nº 001/2017, de 03 de abril de 2017:

1. Na Página 14, Quadro 1 – Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos, 2º semestre:

**Onde se lê:**

2º SEMESTRE						
Código disciplina	Disciplinas	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA			
			Hora-relógio	Hora-aula	Teórica	Prática
	Avaliação de Desempenho	3	45	54	40	5
	Segurança e Saúde do Trabalho	3	50	60	45	5
	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	3	45	54	40	5
	Gestão da Qualidade	3	45	54	40	5
	Relações Interpessoais	3	30	36	27	3
	Empreendedorismo e Inovação	4	60	72	54	6
	Práticas Profissionais II	2	30	36	27	3
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>305</b>	<b>366</b>	<b>273</b>	<b>32</b>

**Leia-se:**

2º SEMESTRE						
Código disciplina	Disciplinas	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA			
			Hora-relógio	Hora-aula	Teórica	Prática
	Avaliação de Desempenho	3	45	54	40	5
	Segurança e Saúde do Trabalho	3	45	54	40	5

INSTITUTO FEDERAL DO  
ACRE  
Fis. 150 V0  
PROEN  
Visto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	3	45	54	40	5
	Gestão da Qualidade	3	45	54	40	5
	Relações Interpessoais	3	30	36	27	3
	Empreendedorismo e Inovação	4	60	72	54	6
	Práticas Profissionais II	2	30	36	27	3
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>268</b>	<b>32</b>

2. Página 15, Tabela 1 – Resumo da Carga Horária do Curso:

**Onde se lê:**

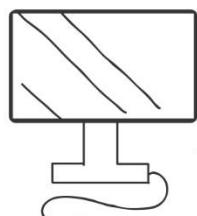
Tabela 01- Resumo da carga horária do curso

Carga horária teórica	819
Carga horária prática	96
Carga horária total do curso	915

**Leia-se:**

Tabela 01- Resumo da carga horária do curso

Carga horária teórica	792
Carga horária prática	93
Carga horária total do curso	885



[www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

